

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Erika Carolina Fernandes Lima

Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo, Coordenadora da Educação Permanente em Saúde de Carapicuíba, Enfermeira de Estratégia de Saúde da Família. E-mail: erikacarollima@alumni.usp.br

Introdução: Um dos principais objetivos da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é a ampliação de cobertura populacional, diversificação de recursos e estratégias de organização e gestão através do monitoramento de políticas e práticas assistenciais pertinentes ao referido nível de atenção. A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como uma política social estratégica e tem se fortalecido à medida que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) se amplia em território nacional. Conhecendo que a APS é caracterizada por seu conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, manutenção da saúde e do cuidado, a atuação de uma equipe multiprofissional é de grande relevância na garantia da prática de um cuidado ampliado e integral à vida da pessoa. **Objetivo:** Discutir a importância do trabalho multiprofissional no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Material e Método:** Discussão descritiva a partir de uma abordagem qualitativa e análise de conteúdo. **Resultados e Discussão:** A APS consiste em um nível de assistência que, atualmente, tem a característica de coordenadora e ordenadora do cuidado estruturando a Rede de Atenção à Saúde (RAS) cujo usuário do serviço transita por todos os demais serviços e níveis de atenção, porém é no seu próprio território, próximo à sua casa, que realiza a maior demanda de acompanhamento relacionado à sua saúde. Como principal porta de entrada, a APS é responsável por uma assistência integral, continuada e que compreenda o itinerário desse usuário. Portanto, conhecer e compreender o território de atuação é relevante para elaboração de planos de cuidados e ações estratégicas que melhorem a assistência e a qualidade de vida dos envolvidos. E para o desenvolvimento de uma integralidade do cuidado a presença da equipe multiprofissional na APS é essencial, a partir da atuação de vários atores de diferentes áreas e olhares, para o fortalecimento de práticas que facilitem o acesso da população aos cuidados em saúde, conforme preconiza o Ministério da Saúde. A Portaria GM/MS nº 635/2023 orienta acerca das ações das equipes multiprofissionais na APS e, dentre toda essa lógica que permeia a Saúde Coletiva, ela objetiva oportunizar às pessoas, principalmente, o acesso e o acompanhamento longitudinal. Além disso, somam às atividades coletivas uma diversidade de saberes e conhecimentos que oferecem uma importante e sólida educação em saúde e assistência individual e/ou coletiva. As equipes de Saúde da Família (eSF), de Atenção Primária (eAP) e Núcleo de Apoio à Saúde (NASF) podem, juntas, formar uma ampla equipe multiprofissional em que médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, ginecologistas, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), profissionais de nível técnico, entre outros, desenvolvam atividades que sirvam de suporte para a população em favor de uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A equipe multiprofissional no âmbito da APS tem um importante papel na oferta de ações de cuidados e na elaboração de projetos terapêuticos que visem acompanhamento longitudinal, integral e continuado.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Equipe Multidisciplinar; Cuidados em Saúde.